

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 21 de Janeiro de 1917

BRASIL

Numero 64

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 "

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Uma Carta

Só hoje nos é possível publicar a carta que o nosso collaborador que se occulta sob o pseudonymo de SAW, nos enviou de S. Paulo, em 5 de Dezembro proximo findo.

Como ainda é opportuno o assumpto da mesma, acreditamos que o nosso collaborador nos desculpará da falta involuntaria, continuando a sua serie de artigos, aliás bem interessantes.

Ei-la:

«S. Paulo. 5—XII—1916.

Exm.º Snr. Director do *Municipio de Itu* — Saudações

Como brasileiro genuino e amigo de minha Patria, não posso deixar-me ficar no silencio (que quasi sempre nada diz) quanto á nobilissima, altruista e bem dirigida campanha nacionalista, que em boa hora promovestes.

E é por isso que sahindo de meu natural retiro, venho nestas phrases sem emphase mas cheias duma *sinceridade sincera* congratular-me com vosco pelo exito que obtivestes, e que, se não marcará uma nova era na historia, ficará pelo menos gravado no coração de todo bom brasileiro que viu que na vossa campanha um unico fito tinheis: ale-

vantar bem alto o nome do Brasil; uma unica recompensa esperaveis: repetir com verdadeiro orgulho o conhecido verso: "sou brasileiro e com orgulho o digo."

Encarastes com verdadeiro acerto, o problema em seu todo; sem olhar para este ou aquelle prisma, nem citar esta ou aquella necessidade mais urgente, o que seria talvez prejudicial, porque—cada cabeça cada sentença—cumpristes o vosso programma com verdadeiro acerto e patriotismo.

Permitta-me porém agora, lembrar-vos que não seria mau, que, especializando os diversos problemas, estudasseis pelas columnas do vosso prestigioso orgão as diversas partes do nosso intrincado "mechanismo regenerador."

Tendes tratado, e com exito, do analfabetismo; não seria desafortunado que fizesseis agora uma tenaz propaganda para banir do nosso rico idioma os gallicismos, anglicismos, italianismos, castelhanismos, etc. perfeitamente substituíveis.

Uma propaganda bem orientada, como outras que já fizestes, seria sem duvida unanimemente apoiada, e encontraríeis por certo em primeiro lugar o apoio do illustradissimo corpo de professores, que honram nosso rico torrão ituano e depois com a sensatez de todo o brasileiro.

Uma gloria mais seria para Itu; uma victoria mais para o vosso conceituado, abalissado e bem dirigido periodico.

E assim não veríamos os detestaveis *bouquet, detalhe, deboche, reclame* e tantos outros estrangeirismos substituindo palavras do nosso rico idioma.

Sem mais, certo de que publicareis esta despreziosa carta e iniciareis uma nova campanha, pormenorizando

agora em que consiste o verdadeiro nacionalismo e como obtê-lo, se fora da caserna tão somente, a começar pela campanha contra a importação intragavel e de contrabando de tão detestaveis estrangeirismos.

Grato fica o amigo

SAW

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO
DR. BRAZ BICUDO

Operações-Molestias da
bexiga e da uretra
Syphilis—Molestias do
figado
e dos intestinos.

Injecção sem dor, de 914
e Saes mercuriaes

Analyse de urinas

R. Commercio, 114-ITU

Não faças mal aos jornalistas

Sob a mesma epigraphe de que nos servimos, publicou o nosso collega *A Voz de Coura*, semanario que defende os interesses da cidade Paredes de Coura, Portugal, o artigo que abaixo transcrevemos, e que não deixa de ser curioso em virtude dos conceitos nelle contidos.

Ei-lo:

«Os jornalistas são soldados, que por necessidade e dever estão diariamente com a arma ao hombro. Se os offendeis, se lhe fazeis mal, tomade cuidado, porque quando menos o pensardes, indispõem-vos com o publico e ridicularizam-vos perante a sociedade.

O jornalista é um leão e brame: sabe e mantem-se com a majestade do rei das selvas; fareja tranquillamente para ver o terreno que pisa quando o julga conveniente.

A imprensa é um tribunal perante o qual treme a era moderna.

Um jornal vale mais na actualidade, que os exercitos

de Napoleão, o Grande; a penna, auxiliada pela grande circulação que lhe dá o jornalista, é uma arma terrivel do seculo actual.

Não receeis as metralhadoras nem os exercitos, mas andae com precaução com os homens que manejam a penna na imprensa. Elles são cortezes em demasia, mas nunca esquecem uma offensa recebida.

Observam sempre por onde passam, e quando derdes um passo em falso, descarregam-vos o golpe e matam-vos moralmente.

Ó mundo, tende cuidado com os jornalistas!

O cerebro dos jornalistas é crisol em perpetua ebulição, no qual se fudem ideas e doutrinas, e brotam pensamentos a cada momento, esquecendo-se até de si mesmo.»

PAGINAS ESQUECIDAS

INNOCENCIA

Na occasião em que o dr. Anselmo atravessava a ponte, cochilando, escarranchado no russo jumento, Francina tomou-lhe a frente.

— Meu bom doutor...

Com a parada subita do animal o velhito quasi foi ao chão. Equilibrou-se a custo e, abrindo muito os olhos para encarar a pequena, perguntou severamente:

— Então! Que andas a fazer pelo caminho, mandriona?

Francina, muito vexada, baixou os olhos e poz-se a enrolar as pontas do avental usado.

— Já estás cançada de correr os cannaviaes com o rapazio? Saete daqui! Deixa-me passar!

E a pequena, humilde, sempre a torcer as pontas do avental, levantou para o velho os olhos supplicantes.

— Que queres, fala!

— Eu queria, bom doutor...

— Vamos! Fala de uma vez!

— Minha mãe morreu hontem, como o bom doutor sabe, deixando o pequenino Julio que ainda mama...

Sim. Mas que tenho eu com o

Julio? Queres dinheiro?... Ah! tens.

E atirou á pequena duas moedas de prata.

— Não é dinheiro que vos peço, bom doutor...

— Então... que é? Fala duma vez, que tenho pressa.

Francina, muito corada, hesitante, tremula, desabotoou o corpinho, desabotoou a camizinha grossa e deixou vêr os peitos virgens—dois botões purísimos de mágnolia onde havia pousado um casal de abelhas rubras — e, dirigindo-se ao doutor com ar pedinte, disse:

— Vê o doutor? Tenho peitos como todas as mulheres, entretanto, por mais que meu irmão puxe por elles, o leite não escorre. Creio que o motivo é estarem ainda fechados. Eu queira...

— O que, pequena?

— ... que o doutor, por piedade, m'os furasse.

— Não, isso não, filha. Olha, disse o bom velho commovido, leva-me o teu irmão á casa, tomo conta delle, ouviste? Mas não penses em furar os peitos, Tola. Isto é como um ovo: depois de fecundado, o que está dentro procura sair sem mais auxilio do que o da propria força... como os pintos. Nunca viste nascer um pinto?

— Já, sim senhor.

— Elle mesmo belisca a casca, pois não é?

— Sim, senhor.

— E' justamente assim com o leite. E, sorrindo, deu uma palmadinha no rosto de Francina. E's muito nova ainda. Não penses mais em furar teus peitos... e, quanto ao Julio, eu me encarrego delle, ouviste?

— Sim, senhor.

E o dr. Anselmo, limpando uma lagrima, esporeou o jumento e foi-se balbuciando, enquanto a ingenua rapariga, de pé no meio da ponte, guardava os peitos virgens, abotoando a camizinha grossa.

Coelho Netto

Das *Rhapsodias*

Notas e Noticias

Novo triennio

Realizou-se no dia 15 ás 9 horas no Paço Municipal, a sessão de posse dada pelo Dr. Juiz de Direito aos novos vereadores.

Compareceram os srs. drs. João Martins, Silva Castro,

Graciano Geribello, Ostiano Novaes e os srs. Manuel de Barros Castanho, Francisco Brenha Ribeiro e Joaquim de Toledo Prado.

Ás 13 horas realizou-se outra sessão para eleição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Prefeito e Vice-Prefeito.

Assumiu a Presidencia o vereador mais velho sr. Manuel de Barros Castanho, declarando aberta a sessão.

Achando-se presente na ante-sala o vereador Capitão Flaminio Xavier da Silveira que ainda não tomara posse, o Presidente, a requerimento do vereador dr. João Martins nomeou uma comissão composta dos vereadores Francisco Brenha e Joaquim Prado para introduzir no recinto o novo vereador que prestou o compromisso da lei tomando posse da respectiva cadeira. Passando-se á ordem do dia foram aclamados:

Presidente—Dr. Silva Castro.

Vice-Presidente—Dr. Graciano Geribello.

Prefeito—Dr. João Martins.

Vice-Prefeito—Francisco Brenha.

Comissão de Justiça e Hygiene—Drs. João Martins, Graciano Geribello e Joaquim de Toledo Prado.

Comissão de finanças e obras publicas—Flaminio Silveira, Manuel Castanho e Francisco Brenha.

Comissão de redacção—Dr. Ostiano Novaes, Dr. Graciano Geribello e Francisco Brenha.

Da intelligencia, zelo e harmonia de vistas de todos os srs. Vereadores muito tem a esperar a nossa cidade e o nosso municipio.

A todos os novos vereadores, os nossos melhores cumprimentos.

Fazendo justiça

É sempre agradavel ao nosso jornal transcrever as apreciações imparciaes que, a respeito da administração municipal do triennio findo fazem pessoas insuspeitas.

Damos a palavra ao correspondente do «Estado» em data de 16:

«Em ambas as sessões notou-se uma assistencia selecta e numerosa—o que constitue prova eloquente do interesse que a parte culta do nosso

povo começa a tomar pelo destino do municipio, ha tres annos entre mãos seguras que sabem zelar pelas suas rendas e solução dos seus compromissos, e agora constituida, como se acha, dos melhores elementos, outra coisa não nos pode inspirar senão fundas esperanças e grande confiança no resultado da sua acção. Rendendo justiça á Camara cujo mandato expirou, felicitamos a actual, cuja gestão aguardamos com anciedade, para applaudi-la no que fizer de acertado e justo.»

Theatro-Parque

Nesta casa de diversões cinematographicas foram exhibidos hontem os films *O bom filho a casa torna* e *Golgotha* em 8 partes.

Para hoje os seus programas annunciam—*Fidalgo cabelleireiro*, comedia em 4 partes e *Heroismo de Amor*, em 5 partes.

—Devem extrear-se amanhã no Parque o chamado Trio-Hespanhol-Rio Grandense, sob a direcção do artista Antonio Garcia.

O Trio, dará um unico espectáculo, promettendo bailados internacionaes, cançonetas, duetos, Romanzas, trechos de operetas, etc.

Correio Social

ANNIVERSARIOS

Festejam no dia 27 do corrente os seus natalicios, a exm.^a sr.^a d. Philomena de Toledo, digna adjunta do grupo «Cesario Motta» e o jovem Athaide Silva.

NASCIMENTO

Tem o lar em festa com o nascimento de um robusto menino que receberá o nome de Mansueto, o nosso amigo José Santoro, a quem agradecemos a hora da participação.

VIAJANTES

Veio ao nosso escriptorio trazer as suas despedidas o nosso amigo professor Francisco Mariano que regressou para a cidade de S. Simão, onde é director do Grupo, acompanhado da exma. senhora e filhos.

—Da capital, regressou acompanhado da exm.^a esposa e filhinhos o nosso collaborador Belmiro Martins digno professor do grupo «Cesario Motta.»

—De Fartura, onde esteve em visita ao seu filho dr. José L. Pinheiro Junior, regressou o nosso amigo e apreciador collaborador dr. José Leite Pinheiro.

—De Jahú, onde foram para assistir ao consorcio do sr. Antonio Fonseca, que se

effectuou no dia 17 do corrente, regressaram os nossos amigos Sebastião M. de Mello e José de Padua Castanho.

—Esteve em nossa Redacção a exm.^a sr.^a d. Angelina Coccolini, que veio trazer as suas despedidas em virtude de ter sido transferida, a pedido, para o grupo escolar de Bragança.

Desejamos a exm.^a sr.^a d. Angelina, que por muitos annos residiu entre nós, felicidades em sua nova residencia.

—Estiveram nesta cidade, em dias da semana finda, o sr. dr. Leoncio de Queiros, chefe politico em Cabreuva e seu irmão Alcebiades de Queiroz, estudante normalista.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da quinta sessão extraordinaria realizada aos vinte e sete dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dezesseis. Presidencia do Dr. João Martins de Mello Junior.

(Conclusão)

Ao Inspector Medico-Escolar 2.400\$000—Ao Escrivão de Policia. 1.620\$000—Ao professor de Desenho da grupo «Cesario Motta», 1.620\$000—Ao professor do bairro do Varejão, 840\$000—Ao professor do bairro da Magdalena, 840\$000—Ao professor do Pinheirinho 840\$000—Ao Professor do bairro da Pedra Branca 840\$000—Ao Professor do bairro do Jacuhú 840\$000—Ao Professor do bairro do Paraizo 840\$000—Ao Professor do bairro da Conceição 840\$000.—As bandas de musicas que tocam no jardim 960\$000—Ao Zelador do Cemiterio de D. Catharina 300\$000—Ao Zelador dos Mananciaes 180\$000—Ao Aferidor 100\$000—Pessoal—Ao Collector Municipal 3:600\$000—Ao Chefe da Repartição de Aguas e encarregado de Obras Publicas. . . . 2:880\$000—Ao Secretario da Camara 2:400\$000—Ao Guarda livro 2:400\$000—Ao Fiscal da Policia e hygiene 1:800\$000—Ao Administrador do Mercado 1:800\$000—Ao Ajudante do Collector 1:680\$000—Ao Fiscal de Estradas 1:560\$000—Ao Zelador do Matadouro 1:570\$000—Ao Ajudante do Fiscal de Policia e hygiene 1:440\$000—Ao Jardineiro 1:440\$000—Ao encanador e fiscal de rede de distribuição de Agua 1:200\$000—Ao fiscal da rede de Exgottos e das fossa septica 1:200\$000—Ao Ajudante do Jardineiro 1:200\$000—Ao Zelador da Caixa d'agua 1:200\$000—Ao zelador do Cemiterio 1:200\$000—Ao Coveiro 1:080\$000—Ao servente do Mercado 900\$000—Ao Porteiro da Camara 840\$000—Aos 2 Guardas dos Jardins 1:440\$000—Aos 2 Cobradores 1:200\$000—Ao Fiscal de torneiras e distribuição de Aguas 600\$000—Emprestimo Municipal

Balancete da Kermesse

Balancete da Receita e Despeza da Kermesse e mais festejos realizados em Outubro de 1916, para concorrerem ás despezas com a factura de um jardim em frente ao predio do Asylo de Nossa Senhora da Candelaria.

RECEITA:

Saldo apurado em dinheiro, referente a donativos, producto de espectáculo, kermesse, leilão, etc. 6:871.540

DESPEZA:

Despendido com preparos, pessoal, ornamentações, etc, para realização dos festejos conforme documentos em poder da commissão 3:304.500

Saldo em dinheiro 3:567.040

6:871.540 6:871.540

O saldo supra mencionado de rs. 3:567.040

foi applicado da forma seguinte:

Despendido com a factura do referido jardim do Asylo, conforme documentos 3:243.000

Quantia que sobrou e que foi entregue ao thezoureiro do Asylo 324.040

3:567.040 3:567.040

NOTA:

Além disto a Comissão entregou ao Asylo, o seguinte:

356 metros de algodãozinho; 18 colchões; 20 kilos de pó de café; diversas madeiras; 10 vassouras; 11 kilos de fumo; 4 saccas de café; 1 sacco de assucar; 8 garrafas de Caxambú; 6 garrafas de cerveja; 11 garrafas de licores; 1 lata de chá; 500 cigarros Castellões; 1 sacco de amendoim; 1 cobertor; 1 lata de chá.

Importando aproximadamente em Rs. 600.000

Ha mais em poder da commissão para serem vendidos oportunamente, diversos objectos, prendas etc, calculados em rs. 600.000

Rs. 1:200.000

Pelo que se vê na pagina precedente, os referidos festejos, além de prehencherem perfeitamente o fim a que se destinavam, e que éra a factura do jardim para deleite da pobreza asylada naquella casa de caridade, produziram uma renda para o Asylo de Rs. 1:524\$040 sendo, Rs. 324\$040 em dinheiro e o restante em mercadorias diversas, parte das quaes já foram entregues.

rão feitos pela Repartição Municipal de Aguas e exgottos, mediante pedido dos interessados. Paragrapho 1.º—Incorrerão na multa de dez mil reis (10\$000) os particulares que abrirem o registro de agua. Alem da multa, ficarão os responsaveis sujeitos ao pagamento devido pelo consumo clandestino. Artigo 5.º—Os proprietarios enquanto não fizerem ligação directa de agua, não gosarão dos beneficios do paragrapho 1.º do artigo 3.º. Artigo 6.º—Esta lei entrará em

vigor em 1.º de Janeiro de 1917. Artigo 7.º—Pevogam-se as disposições em contrario. Itu, 27 de Outubro de 1916. Joaquim de Toledo Prado, Francisco Brenha Ribeiro. Submettido o mesmo a discussão e em seguida a votação, foi o mesmo approvedo pelos Vereadores presentes. Pelo Vereador Francisco Brenha foi apresentado o seguinte projecto. Indico—Artigo Unico—Fica extensivo aos dias 7 de Setembro e 15 de Novembro, as disposições do codigo de Porturas, ar-

tigo 279.—Sala das Sessões da Camara Municipal. Itu, 27 de Outubro de 1916—Francisco Brenha Ribeiro—Submettido o mesmo a votação, foi o mesmo approvedo. Nada mais havendo a tratar-se foi pelo Dr. Presidente determinado a mim Secretario que lavrasse a acta que, depois de lida e achada conforme foi por todos assignada e approveda. Eu, Luiz Antonio Mendes, Secretario da Camara que a escrevi. João Martins, Francisco Brenha Ribeiro, Joaquim de Toledo Prado, Manuel de Barros Castanho, Francisco Dias de Almeida e Joaquim Ferreira Lisboa.

EDITAES

Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria. —N.º 3—Fls. 52. vs.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Regi-tro Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Manuel Machado Junior com 33 annes de idade solteiro, negociante natural de Itu residente nesta cidade filho legitimo de Manoel Machado de Almeida e Dona Francisca Soares da Costa, (fallecida), com Dona Maria Candida de Toledo Arruda com 22 annos de idade solteira, occupações domesticas natural de Itu residente nesta cidade filha legitima de José de Arruda Botelho e Dona Candida Carolina de Toledo.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu 13 de Janeiro de 1917.

O Official do Registro Civil
BRAZ ORTIZ

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N.º 4 Fls. 53.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Pedro Buzo com 22 annos de idade solteiro, operario, natural de Italia residente nesta cidade filho legitimo de Jacomo Buzo e dona Joana Bravini com dona Anna Humbelina com 18 1/2 annos de idade solteira, occupações domesticas natural de Itu residente nesta cidade filha legitima de Antonio Pinto de Camargo, e dona Anna Candida Humbelina de Camargo.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 13 de Janeiro de 1917.

O Official do Registro Civil
BRAZ ORTIZ

—para o pagamento de juros e amortização do empréstimo de 1.285 contos 96:059\$000 — Illuminação Publica, para a illuminação durante o anno 15:000\$000 —Estradas Municipaes—para a factura e conservação das estradas 10:000\$000—Creditos de Exercicios Findos — para pagamento dos creditos cahidos em exercicios findos e commissões sobre cobranças de impostos a trazados 20:000\$000 — Limpeza Publica, para remoção de lixo e aguas servidas 6:570\$000 — Expediente e Publicações, para o expediente das repartições e publicações 4:000\$000—Conservação de ruas—para o serviço de conservação de ruas e praças, apedregulhamento etc. . . . 8:000\$000—Obrigações a Pagar, para o pagamento a Companhia Ituana Força e Luz de accordo com a escriptura de quitação 2:400\$000—Obras Publicas, para diversas obras 52:000\$000—Eventuaes, para despezas extraordinarias durante o anno 11:251\$000—Somma total Réis 276:800\$000. Itu 27 de Outubro de 1916. O Prefeito Municipal Francisco Brenha Ribeiro.—Nenhum dos senhores Vereadores tendo pedido a palavra e nem apresentado emenda, foi o mesmo approvedo pelos Vereadores presentes. Em seguida foi pelo Doutor Presidente apresentado o projecto dos Vereadores Joaquim de Toledo Prado e Francisco Brenha Ribeiro, do theor seguinte. Projecto n.º 44— A Camara Municipal de Itu, decreta.—Artigo 1.º—Todos os predios situados no perimetro urbano ficam sujeitos ao imposto de 7% sobre o seu valor locativo. Paragrapho 1.º—O imposto minimo a que estão sujeitos os predios é de 6\$000, por menos que seja o seu valor locativo; paragrapho 2.º—Para o effeito do pagamento do imposto predial ficam os predios em que residem seus proprietarios equiparados aos de aluguel. Artigo 2.º— A taxa de Aguas e exgottos fica dividida em:—Taxa fixa de exgottos e Taxa movel de aguas. Paragrapho 1.º—A taxa fixa de exgottos será de 1% sobre o valor locativo dos predios e deverá ser arrecadado conjuntamente com o imposto predial; Paragrapho 2.º—A taxa movel de agua continuará a ser cobrada para agua e exgottos e estabelecida no artigo 2.º da lei n.º 6, de 12 de Maio de 1908, e terá a denominação de Taxa de Consumo de Aguas. Artigo 3.º—O responsavel pelo pagamento da taxa movel de agua deverá depositar na thesouraria da Camara Municipal, a importancia correspondente ao pagamento de 3 mezes para garantir o consumo. Paragrapho 1.º—Os predios deshabitados, ficam isentos do pagamento da taxa de consumo de agua. Artigo 4.º—A abertura e fechamento do registro se

COLLECTORIA ESTADUAL

De conformidade com a lei em vigor, faço sciente a todos os senhores commerciantes que neste mez devem vir a esta Collectoria pagar o selo de 6.000 de alvará para poderem negociar no corrente anno.

Collectoria Estadual de Itu em 12 de Janeiro de 1917.

O Collector

Joaquim M. Pacheco da Fonseca

2-2

O cidadão Augusto Ferraz Sampaio, 1.º Juiz de Paz em exercicio deste districto de Itu etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, as audiencias deste Juizo serão dadas ás quintas-feiras, ao meio dia, em cartorio, á rua de Santa Rita 51, e, quando esse dia, cahir em dia feriado, as audiencias serão dadas no dia subsequente. E para constar

mando lavrar o presente que será affixado em cartorio e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itu aos 7 de Janeiro de 1917. Eu, Braz Ortiz, Escrivão de Paz, o escrevi.

Augusto Ferraz Sampaio

C. P. Sampaio Netto

ADVOGADO

Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia—Rua Sta. Rita, 24

ITU

Serraria Sant'Anna

DE

N. ROCHA & COMP.

NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROMPTAM-SE COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ TODO E QUALQUER ENCOMMENDA.

RUA DIREITA, Nas proximidades da linha ferrea Sorocabana

Officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos Preços modicos

RUA DO BOM JESUS

ITU

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU